Comunidade quilombola do Barreiro foi beneficiada com mais uma Ação Comunitária da Semdes

Date : 11-04-2022

A Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social (Semdes) intensificou a oferta de serviços da rede socioassistencial nas comunidades, após as fortes chuvas nos meses de dezembro de 2021 e janeiro de 2022 que atingiram vários partes do município, a exemplo da comunidade quilombola do Barreiro, no distrito de Cercadinho, onde, por conta da cheia do Rio Pardo, foi necessário a retirada dos moradores de suas casas por riscos de desabamentos e impossibilidade de locomoção pelas estradas.

Para diminuir os efeitos desta situação e também permitir o acesso aos serviços socioassistenciais, a Coordenação de Proteção Social Especial da Semdes realizou nesta segunda-feira (11), mais uma etapa do projeto Ação Comunitária, com a participação do Centro de Referência Especializado de Assistência Social (Creas) Rural, Centro de Referência de Assistência Social (Cras) Rural, Cadastro Único, Coordenação de Promoção da Igualdade Social, Centro de Atenção Psicossocial Álcool e outras Drogas (Caps AD) III.

Segundo a gerente de Proteção Social de Média Complexidade, Tainá Alves, a ação foi parte do atendimento que vem sendo prestado pela Semdes desde que as famílias foram abrigadas na escola de Inhobim. “Esta intervenção integra a continuidade do atendimento do Creas Rural, que de forma sistemática vem acompanhando essas famílias, garantindo-lhes uma atenção especial e necessária para enfrentamento dessas dificuldades vividas pela comunidade. Hoje, nós convidamos especialmente a equipe do Caps AD e os agentes comunitários para também prestarem atendimento na área de saúde”, explicou Tainá.

Íngride

Maria Madalena

Íngride Queiros, de 29 anos, participou da ação e disse que tem tido toda a assistência da Prefeitura. "Desde que aconteceu a chuva a Prefeitura tem nos assistido com alimentação e também com o Cras, Creas, Defesa Civil. Mas, esta é a primeira vez, que vem uma equipe tão grande. Graças a Deus não está faltando nada. Agradeço a toda equipe pelo atendimento", comentou ela.

Já Maria Madalena Alves, de 50 anos, lembra que depois de ter passado pelo abrigo montado na escola de Inhobim, o atendimento da equipe da Prefeitura tem sido constante. "Nós fomos bem recebidoa lá em Inhobim e depois que voltamos para cá continuamos sendo atendidos", declarou Maria.